

# Menem pede desculpas a Lula

*Em carta enviada à Câmara, presidente diz que relação com petista pode ser tranqüila, em caso de vitória*

ARIEL PALACIOS  
e KÁSSIA CALDEIRA

O presidente argentino Carlos Menem enviou uma carta à Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados onde faz um sutil pedido de desculpas ao candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva. Há duas semanas, Menem declarara que a eleição do petista significaria “a destruição do Mercosul”. A carta do presidente argentino reafirma que a política e a economia pressupõem grande integração no Mercosul, mas que isso não enfraquece a soberania dos países.

A intenção, segundo analistas, é a de eliminar arestas e garantir

uma relação tranqüila, caso Lula seja vitorioso. Lula disse ontem que não deu importância à declaração de Menem. “E também não dou importância para a carta”, afirmou. “Quem deve cuidar dele são meus colegas da Frepaso (*frente de oposição ao governo*).”

O petista esteve pela manhã no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo. Os sindicalistas fizeram uma reunião e aprovaram a criação de comitês, em fábricas e nos bairros, para defender a candidatura de Lula, a de Marta Suplicy ao governo e do senador Eduardo Suplicy.

Lula disse que a reunião da executiva do PT, na sexta-feira, manteve a posição contrária à manutenção da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). “Vamos defender a emenda do Eduardo Jorge e discutir outras formas de financiamento para a saúde”, disse o deputado José Genoíno (SP).